

Sábado, 02 de Maio de 2026

‘Irrigação é um seguro que se faz contra mudanças climáticas’, afirma Mauro

Durante reunião do Grupo de Trabalho da Agricultura do G20, no Malai Manso, em Chapada dos Guimarães (95 km de Cuiabá), nesta quinta-feira (12), o governador Mauro Mendes destacou que uma alternativa segura contra as mudanças climáticas é a irrigação. O chefe do Executivo pontuou que em Mato Grosso o volume de produtores que irrigam seus campos ainda é muito baixo e ele acredita que com isso seria possível dobrar a produção no estado em 10 anos.

Em entrevista à imprensa no evento de hoje mauro foi questionado sobre os possíveis impactos das queimadas e do atraso nas chuvas neste ano, na produção agropecuária em Mato Grosso. Ele afirmou que era um cenário já previsto e avalia, ainda, que também é possível aumentar a produção.

“Podemos e vamos continuar crescendo, e este crescimento vai acontecer notadamente por 3 fatores. Primeiro pela biotecnologia, pela genética, que vai melhorando cada vez mais, trazendo novas variedades, que são mais produtivas. Segundo, vamos crescer também pela tecnologia que está sendo agregada aos equipamentos, aos processos produtivos. Terceiro, vamos continuar crescendo porque vamos converter áreas já modificadas há muitos anos, como pastagens degradadas, convertendo as áreas que têm características para tal, para a agricultura, isso já acontece em muitas regiões de Mato Grosso”.

Outro fator apontado por Mauro como importante para o crescimento da produção é a irrigação, que garante que os produtores não terão prejuízos com as mudanças climáticas e os atrasos nas chuvas.

“Nós vamos crescer com a irrigação. Irrigação é fundamental, (...) é um seguro que se faz contra as mudanças climáticas, principalmente do regime de chuva. No Brasil e no estado de Mato Grosso nós temos muito pouco do nosso território irrigado. Em Mato Grosso nós temos menos de 200 mil hectares [irrigados], temos quase 12 milhões produtivos na agricultura”.

Segundo o governador, se estes 4 pontos forem colocados em prática, Mato Grosso pode dobrar sua produção em pouco mais de uma década.

Fonte: gazetadigital.com.br